



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 - Biênio 2019/2021

Ata da terceira reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCA realizada no dia dez de março de dois mil e vinte às dezessete horas, no quarto andar da Secretaria Municipal de Educação, sito à Avenida Francisco Paulo Quintanilha Ribeiro, número quinhentos e cinquenta, no Parque Franca, Franca - São Paulo, e presentes DOZE conselheiros titulares, CINCO conselheiros suplentes e OITO visitantes, que assinaram a lista de presença, sob a presidência da Senhora Flávia Assis Freitas, servindo como secretária a Sra. Karla Migani, foram abertos os trabalhos da reunião ordinária. ORDEM DO DIA: A Presidente, Flávia Assis Freitas, iniciou agradecendo a presença de todos os Conselheiros presentes, em especial ao vereador Ilton. Foi feita a Leitura da Ata da primeira reunião Ordinária de dois mil e vinte, sendo aprovada sem ressalvas. Item 1- Ofícios Recebidos - A presidente socializou o recebimento de quatro ofícios e fez a leitura do Ofício nº 04/2020 SME em Resposta ao ofício CME nº 63/2019 e leitura do processo administrativo nº 010793/2020 resposta ao Ofício nº 405, sobre a não aplicação do SARESP, então uma das mães que fez a denúncia, Monique, disse que o Secretário Edgar estava jogando a culpa nela e nas outras mães que estiveram no Ministério Público, ela disse que estava presente pela educação do seu filho e não pelo Edgar Ajax. O visitante Sidney Elias, presidente da Udecif ressaltou que as conselheiras estavam junto com outras mães como cidadã, Rejane conselheira, e vice-presidente da Udecif disse que não permitirá que seu nome seja usado como palanque e que tem percebido questões pessoais que estão relacionadas ao ativismo dela em muitas ações da Udecif, relatou que pelo tempo que tem de ativismo não seria tão imatura de fazer a denúncia como conselheira, sem ter deliberado no conselho, e se o MP decidiu em colocar a denúncia feita como conselheira, que seja discutido com eles, explicou que estiveram em audiência junto com as mães Margarida Leal, Daniela Marque e Monique como cidadã no dia 13.11.2019 com o MP da infância, que explicou ao promotor que primeiro tentaram levar o assunto ao conselho, sendo o mesmo pautado, mas devido a necessidade de inversão de pauta, não foi possível ser discutido, deixando uma ata assinada pelas Mães como cidadão descrevendo a denúncia, que a mesma já foi entregue a este colegiado a cópia na última reunião, informando no documento que ela e a Margarida faziam parte do Conselho, mas estavam como cidadãs, porque algumas mães a haviam procurado. Ela destacou que se deve focar na mensagem e não no mensageiro, que elas estavam lutando pela melhora na proficiência das crianças, o visitante Sidney Elias citou várias denúncias realizadas por eles como o fechamento de escolas. A conselheira Rejane destacou a importância da prova SARESP para continuarem a avaliação da proficiência dos alunos; a conselheira Karina perguntou para quem foi questionado sobre o assunto. a conselheira Rejane informou que para o secretário do Ministério Público e foi enviado um ofício ao Sr Edgar Ajax, ao prefeito Gilson de Souza e ao Dirigente Regional Marcos e fazendo este questionamento. A presidente Flávia disse ser um desvio de foco de ficar pensando em penalidades e também já foi questionada de utilizar do nome de conselheira. O conselheiro Ricardo disse que exercemos o papel de conselheiro 24 horas por dia. O vereador Ilton disse que o secretário Edgar Ajax pode fazer a prova do jeito que ele quiser, que parte dos vereadores já tentaram de tudo e perante a lei não dá para fazer nada que os faça entender que o SARESP é a melhor forma de análise. O conselheiro Pedro Tosi disse que não devemos no apegar no passado e achar que a não aplicação do SARESP vai prejudicar a vida dos alunos para o resto da vida que houve uma avaliação, e sobre ao questionamentos do secretário, o que poderia colocar ao colegiado a proposta de aprovar a representação das conselheiras, o que



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FRANCA / SP

45 assim foi feito e deliberado e aprovado pela a maioria. A mãe Monique disse que o tipo de
46 avaliação está caindo, a conselheira representante do SME Karina, disse que embora tenha
47 trabalhado na elaboração das provas realizadas estava falando como mãe e professora, sobre o
48 SARESP as questões só mudam de lugar, e sobre as críticas da prova aplicada ela considerou
49 um desrespeito ao trabalho de profissionais comprometidos. A conselheira Rejane perguntou a
50 representando do SME Karina, se ela saberia informar ao conselho o que foi realizado para
51 recuperar as notas baixas na proficiências do SARESP de 2017 e 2018, durante o ano de 2019, a
52 representante do SME informou não estar apar do assunto no momento para responder. A
53 conselheira Margarida Leal pediu que contasse em ATA que isto era um perseguição do
54 secretário as ações delas as conselheiras, e que estava se sentindo coagida. Para encerrar este
55 assunto, a presidente Flavia questionou o plenário se gostariam de insistir na pergunta sobre a
56 não aplicação do SARESP ou se informaria ao Ministério Público para fazer o acompanhamento,
57 uma vez que, temos questionado e não temos respostas do que foi feito, fugindo de uma questão
58 de controle, ficou decidido a deliberação de envio de ofício a órgãos competentes dando
59 prosseguimento. Item 2 – Deliberações – Ausência de informações/extratos bancários sobre
60 recursos do Sefin. A conselheira Flávia disse que recebeu os extratos do FUNDEB e vinte e cinco
61 por cento, no dia de hoje pouco antes de iniciar a reunião; Apresentação de projeto de
62 remanejamento de verbas com antecedência. Ficou deliberado que será enviado um ofício
63 solicitando a disponibilização antecipada dos projetos que envolvem alterações e
64 remanejamentos orçamentários para análise e discussões pontuais nas audiências públicas e
65 divulgação das secretarias envolvidas em diário oficial; Abertura e funcionamento das creches.
66 Ficou deliberado envio de ofício diante do objetivo de acompanhar a qualidade e eficácia do
67 ensino do atendimento da população e da aplicação de recursos da educação motivados pela lista
68 de espera que existe das creches e a ampliação de vagas no programa mais creches, anunciado
69 em audiência pública, solicitamos a motivação e a ampliação de vagas quando iniciará o
70 chamamento, solicitamos o cronograma de abertura e funcionamento de todas as creches em
71 construção e expectativa de atendimento em cada unidade; Parecer de escolas particulares.
72 Ficou deliberado envio de ofício sobre a questão das escolas já estarem em funcionamento, fica
73 nossa disponibilização para o parecer; Houve inversão de pauta pelo colegiado. Item 3 -
74 Devolutiva de ações de comissão de APM. João relatou a reunião que teve com o Augusto e os
75 diretores, para orientações sobre o Estatuto das escolas Municipais, APM's, o papel do diretor
76 dentro da APM, a conselheira Rejane disse que participou de uma reunião e relatou a importância
77 dessa reunião com os diretores, pois eles não poderiam alegar desconhecer as regras de APM,
78 tudo isso sugerido pelo conselho, Pedro Tosi perguntou se isso se transformaria em ato oficial,
79 João Nery disse não haver necessidade, que foi uma reunião técnica fornecendo material de
80 orientação para as escolas. Pedro Tosi sugeriu que o material da reunião fosse anexada em ata
81 para conhecimento que se tratou de uma ação e sugestão do conselho. a conselheira Flávia
82 sugeriu envio de ofício para a criação de um espaço no Portal para dar Transparência onde seja
83 alertado situações de organização, informação, e capacitação a novos funcionários. Em seguida,
84 a presidente Flávia socializou notificação judicial sobre a falta de disponibilização de atas e
85 documentos oficiais deste no conselho no Portal da transparência, ficou deliberado resposta ao
86 ofício que o Conselho Municipal da Educação dispõe e matem em dias as atualizações, mas que
87 não temos acesso direto a manutenção do Portal, que dependemos de um funcionário da SME
88 pra isso e ela trabalha apenas meio período. Item 4 - Alteração de Calendário Escolar –

assinatura



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

relacionado aos dias 23,23,24 de abril devido ao Jori e as escolas serão alojamentos, foi estabelecido então reposição destes dias os dias 14 de março reunião de pais, um sábado de junho festa junina e outro dia a ser estabelecido uma mostra da cidade de Franca que esta em andamento. A conselheira Flávia levantou as problemáticas em seguir as reposições e comprometimento de carga horária e preocupação de processos judiciais futuros devido ao trabalho no sábado. Wander ex conselheiro e visitante explicou que no calendário não deveria constar como recesso estes três dias, pois não existe reposição de recesso, pois é considerado como dia trabalhado. Ficou deliberado envio de ofício para a SME levantando os problemas discutidos e sugerindo que o evento aconteça nas escolas do Estado. Item 5 – Relação de professores e funcionários inativos na função, substituição e demanda - a conselheira Flavia disse que devido ao PDV já começa a faltar funcionários nas respectivas funções e sugeriu envio de ofício solicitando relação de funcionários e professores inativos e readaptados para acompanhar a reposição, foi deliberado em plenário. Após agradecimentos deu-se por encerrada a reunião. A próxima reunião do CME, acontecerá no dia 07/04/2020, às 17h.


FLÁVIA ASSIS FREITAS
Presidente


KARLA MIGANI ANDRADE TOZZI
Secretária

